


## Náufragos

*Joilson Bessa da Silva* \*

Bessa é graduado em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), pós-graduado em Literatura, Memória Cultural e Sociedade pelo Instituto Federal Fluminense (IFF Campos Centro) e mestre em Geografia pela Universidade Federal Fluminense (UFF Campos). Atualmente é secretário do Fundo Municipal de Cultura e professor das redes públicas municipais de Campos e Duque de Caxias. Leciona História na Escola Municipal José do Patrocínio (EMJP) e ministra aulas de Geografia na Escola Municipal Maria Lúcia (EMML).

 <https://orcid.org/0000-0002-9803-9282>

**Recebido** em: 27 mar. 2021. **Aprovado** em: 10 abr. 2021.

**Como citar este poema:** SILVA, Joilson Bessa da. Náufragos. *Revista Letras Raras*, Campina Grande, v. 10, n. 2, p. 289-290. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10116257>

o mar entra pelos ouvidos  
encharca bocas fossas nasais  
gargantas faringes laringes  
cordas vocais

escorre pelos esôfagos  
redemoinha nos pulmões fígados  
estômagos corações intestinos  
desce pelos genitais

banha os pés cansados  
como quem batiza naufragos  
longe do porto longe do barco  
longe do

---

\*

 [jlsnbsslv@hotmail.com](mailto:jlsnbsslv@hotmail.com)

cais

inunda pernas troncos  
braços pescoços cabeças  
com escamas espinhas espumas  
caramujos conchas corais

retorna pelos OLHOS arregalados  
arrebetando vasos artérias  
veias músculos tecidos  
finos vitais

o d l o d l o d l  
n u a n u a n u a

sobe se espalha se espraia  
se agita se amansa se assenta  
se acalma desce diminui  
segue em paz

até que venha a próxima Lua  
nova branca minguante amarela  
crescente vermelha redonda  
cheia demais

de poeiras desejos cavalos crateras  
partículas átomos crenças dragões  
sonhos prótons homens elétrons  
finitos animais